



B107

### **AVALIAÇÃO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO EM CRIANÇAS COM FISSURA LABIOPALATINA**

Mariana Belloni (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria Francisca Colella dos Santos (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Crianças com fissura labiopalatina apresentam frequentemente otite média (OM), em decorrência de alterações da tuba auditiva. Episódios freqüentes de OM nos primeiros anos de vida são considerados fatores de risco para alterações de linguagem, de aprendizado escolar e do processamento auditivo (PA). O objetivo deste estudo foi analisar o PA em crianças com fissura labiopalatina. Foram avaliadas 17 crianças não-sindrômicas, com fissura labiopalatina, na faixa etária de 8 a 14 anos, encaminhadas pela SOBRAPAR. A avaliação do PA foi constituída por anamnese e os testes comportamentais: Localização Sonora, Memória para Sons em Seqüência, Dicótico de Dígitos e Dicótico Não-Verbal. História de OM nos primeiros anos de vida esteve presente em 64,70% (11/17) das crianças. Apenas 23,52% (4/17) das avaliações apresentaram-se normais. Figura-fundo foi a habilidade auditiva mais alterada, com 100% (13/13), seguida da memória para sons em seqüência, com 23,07% (3/13) e localização sonora com 7,69% (1/13). Em relação à classificação quanto ao tipo, o mais encontrado foi a decodificação, com 100% (13/13) dos resultados alterados. A análise dos resultados obtidos permitiu concluir que a avaliação do PA deve fazer parte da avaliação fonoaudiológica de crianças com fissura labiopalatina, fornecendo subsídios para a reabilitação.

Processamento auditivo - Linguagem - Fissura labiopalatina